



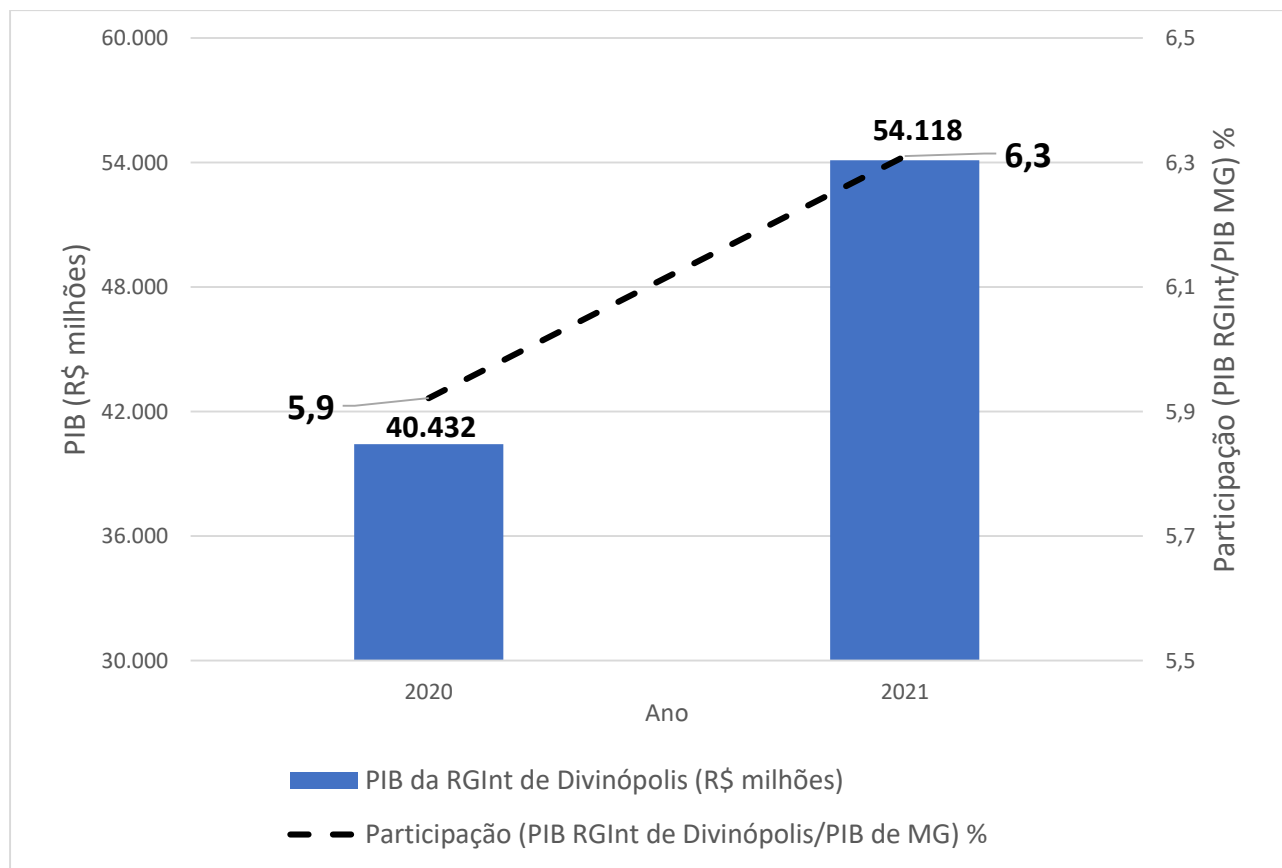
INFORMATIVO FJP – CONTAS REGIONAIS/PIB DOS MUNICÍPIOS

PRODUTO INTERNO BRUTO DA REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE DIVINÓPOLIS

v. 6, n. 13, 28 de novembro de 2024

O PIB de Minas Gerais passou de R\$ 682.786 milhões em 2020 para R\$ 857.593 milhões em 2021 (crescimento de 25,6% a preços correntes), enquanto o PIB da Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Divinópolis passou de R\$ 40.432 milhões para R\$ 54.118 milhões no mesmo período. Como o crescimento nominal da RGInt foi de 33,9% (acima da média estadual), a região apresentou ganho de participação no produto agregado estadual, de 5,9% em 2020 para 6,3% em 2021 (gráfico 1).

Gráfico 1: Evolução do PIB corrente da Região Geográfica Intermediária de Divinópolis e participação no PIB estadual – 2020-2021



Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.



A expansão nominal do produto agregado estadual no período pode ser atribuída à evolução em termos reais (5,7%) e, principalmente, ao crescimento do nível geral dos preços dos bens e serviços finais produzidos no estado (captado pelo acréscimo abrupto de 18,8% do deflator implícito do PIB mineiro).

O incremento do índice de volume do PIB de Minas Gerais em 2021 esteve associado à retomada da indústria extrativa mineral (com aumento na quantidade produzida de minério de ferro), à recuperação do volume de Valor Adicionado Bruto (VAB) da manufatura mineira (tendo em vista a reativação do complexo metalmeccânico, com destaque para metalurgia, fabricação de veículos, máquinas, equipamentos e produtos de metal) e ao resultado positivo, em termos reais, da construção civil (apesar de essa atividade ter perdido participação na economia mineira em 2021 em função da queda ocorrida no deflator implícito de valor agregado setorial). Na análise do complexo mineral-siderúrgico, além da retomada no volume de produção, vale ressaltar também o grande aumento nas cotações dos produtos (sobretudo minério de ferro e aço), o que culminou em ganhos de participação no PIB estadual dos municípios com tal especialização produtiva.

Em contrapartida, houve queda no volume de produção física no estado em 2021 na fabricação de produtos químicos, celulose, papel e produtos relacionados e na indústria alimentícia (com queda no Valor de Transformação Industrial do segmento de laticínios e açúcar). Prejudicada pela crise hídrica que tanto afetou o nível dos reservatórios estaduais quanto resultou na queda de geração de energia pelas principais usinas hidrelétricas presentes no território mineiro, a atividade de energia e saneamento também apresentou redução no volume de valor adicionado em 2021.

Da mesma forma, o contexto de falta de chuvas e seca prolongada igualmente afetou o volume de produção da agricultura mineira no período. Com exceção do cultivo da soja, as demais culturas com peso na pauta agrícola estadual (café arábica, milho e cana-de-açúcar) apresentaram diminuição no volume produzido. Apesar da retração do índice de volume setorial, a agricultura ainda apresentou ganho de representatividade na economia mineira em razão do aumento excepcional dos preços das *commodities* agrícolas (inclusive dos grãos) no período. O ano de 2021 também foi marcado por resultados desfavoráveis em Minas Gerais na pecuária leiteira, aumento dos custos na suinocultura e redução na quantidade produzida de lenha e madeira em tora na extração vegetal e silvicultura, a despeito do resultado favorável na produção de carvão vegetal (insumo para metalurgia).

Por outro lado, as atividades de serviços no estado apresentaram evolução positiva generalizada no volume de valor agregado em 2021, em especial os segmentos que dependiam do fluxo populacional e que estavam com demanda reprimida, após o resultado adverso ocorrido em 2020 em razão das medidas restritivas de isolamento social adotadas para contenção do Coronavírus. Apesar disso, como a mudança de preços relativos ocorrida no conjunto das atividades terciárias foi bem mais modesta do que a observada na indústria e na agropecuária, os serviços perderam participação na



economia estadual em 2021, o que afetou os municípios onde as atividades terciárias têm peso na estrutura produtiva local.

Com base no diagnóstico traçado para as atividades da indústria, da agropecuária e dos serviços, este informativo analisa os reflexos das mudanças identificadas para economia estadual em nível regional, no caso, na RGInt de Divinópolis entre 2020 e 2021.

Tabela 1: Composição setorial e participação regional no Valor Adicionado Bruto – Minas Gerais e Região Geográfica Intermediária de Divinópolis - 2020-2021

	2020	2021	%
Participação setorial da agropecuária			
no VAB de Minas Gerais	6,7	7,4	
no VAB regional	9,4	10,0	
Participação setorial da indústria			
no VAB de Minas Gerais	27,6	34,3	
no VAB regional	28,1	37,3	
Participação setorial dos serviços privados			
no VAB de Minas Gerais	49,1	44,1	
no VAB regional	45,9	39,2	
Participação setorial da administração pública			
no VAB de Minas Gerais	16,6	14,2	
no VAB regional	16,6	13,4	
Participação regional no total estadual			
do PIB	5,9	6,3	
do VAB agropecuário	8,5	8,7	
do VAB industrial	6,1	7,0	
do VAB dos serviços privados	5,6	5,7	
do VAB da administração pública	6,0	6,1	
da população	6,2	6,2	

Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

A agropecuária na região analisada possui peso superior em relação à média do estado. De fato, a participação dessa atividade no VAB da RGInt de Divinópolis em 2020 (9,4%) foi acima da observada no contexto estadual (6,7%) no ano em questão. Em 2021, favorecida pelo acréscimo nas cotações das *commodities* agrícolas, a atividade agropecuária aumentou sua participação tanto na estrutura produtiva regional (10,0%) quanto na estrutura econômica estadual (7,4%) (tabela 1).

A maior representatividade do setor agropecuário na estrutura produtiva da RGInt de Divinópolis, se comparada com a esfera estadual, se deve ao protagonismo da região no cultivo de lavouras temporárias, na bovinocultura e na avicultura. De fato, em termos de valor agregado, a região de



Divinópolis ocupa a primeira colocação no *ranking* estadual na criação de aves e, na comparação com as demais RGInt, o segundo lugar no cultivo de lavouras temporárias e na criação de bovinos (atrás apenas da RGInt de Patos de Minas).

A administração pública apresentou peso equivalente na estrutura econômica da RGInt de Divinópolis e de Minas Gerais em 2020 (16,6%). Em 2021, a participação da administração pública no VAB regional (13,4%) foi ligeiramente inferior à representatividade do setor no VAB estadual (14,2%). Vale destacar também o seguinte: a prestação de serviços públicos se relaciona com o contingente populacional para o qual se destina; em vista disso, a participação da população da região no total do estado em 2021 (6,2%) foi similar à parcela regional no total estadual do VAB da administração pública no ano em questão (6,1%) (tabela 1).

A atividade industrial apresenta peso superior na estrutura produtiva da RGInt de Divinópolis (37,3%) comparativamente à representatividade do setor no VAB do estado (34,3%) em 2021. Embora a indústria da construção civil e o segmento de energia e saneamento tenham peso inferior na estrutura econômica da RGInt de Divinópolis em comparação com o observado na esfera estadual, a indústria de transformação (com destaque para metalurgia, fabricação de alimentos e bebidas, minerais não metálicos e produtos têxteis, do vestuário, couro e calçados) tem peso superior na estrutura produtiva da região analisada em comparação com o contexto estadual. Da mesma forma, a representatividade da extração mineral na composição setorial local também foi superior na RGInt de Divinópolis. Esse segmento foi determinante para o ganho de participação da atividade industrial na economia mineira e na região analisada na passagem de 2020 para 2021 (tabela 1).

Em contrapartida, os serviços privados possuem relevância menor na RGInt de Divinópolis se comparada com a média do estado. Em 2021, tais serviços representaram 39,2% do VAB regional e 44,1% do VAB estadual (tabela 1). Os serviços de transporte terrestre de carga possuem relevância na estrutura produtiva da RGInt de Divinópolis, em função inclusive da necessidade de escoamento da produção local (agropecuária, mineral e manufatureira). Apesar disso, a participação dos serviços de alojamento e alimentação, da saúde e educação privada, do comércio atacadista e, principalmente, dos serviços financeiros e de informação na estrutura econômica da região analisada é inferior à representatividade desses segmentos na estrutura produtiva estadual.

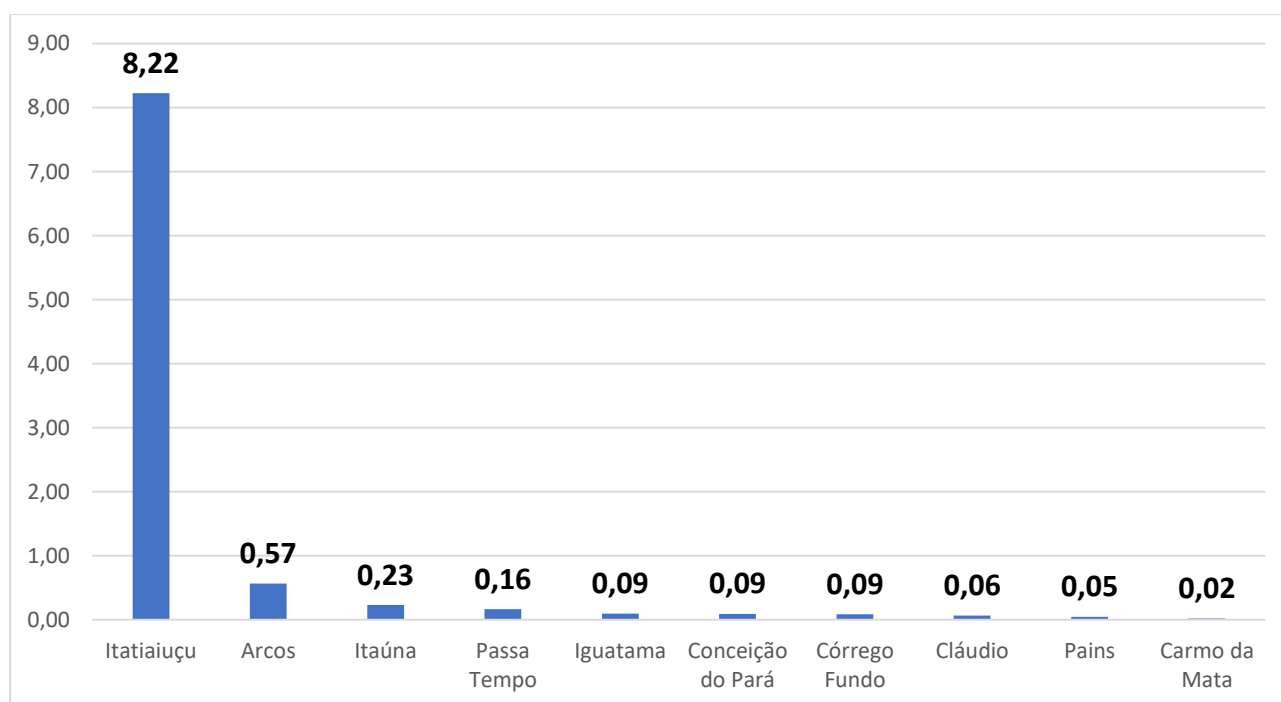
Para analisar os reflexos das alterações econômicas ocorridas em Minas Gerais e observadas na RGInt de Divinópolis entre 2020 e 2021, é interessante identificar os dez municípios que mais ganharam participação no PIB da região (top 10) e os dez que mais perderam representatividade (bottom 10) em pontos percentuais (p.p).

Itatiaiuçu foi o município que apresentou o maior ganho de representatividade no produto agregado da RGInt de Divinópolis de 2020 para 2021. O resultado positivo se deve ao cenário de acréscimo



nas cotações e na produção de minério de ferro em âmbito local e foi corroborado pelo aumento no consumo industrial de energia elétrica e pela expansão na arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) no período. A Arcelor Mittal (mina Serra Azul) e a Mineração Usiminas (mina Oeste e Central) atuam no município. Além disso, o desempenho da atividade minerária local contribuiu para ativação de serviços articulados com a indústria extrativa mineral, tais como prestados às empresas e de transporte terrestre de carga e armazenagem. Dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) ratificam o desempenho local desses segmentos, com aumento de pessoal ocupado na comparação de 2021 com o ano anterior na indústria de extração mineral (8,5%), nas atividades administrativas, técnicas e profissionais (48,4%) e nos serviços de transporte e comunicações (220,2%) (gráfico 2).

Gráfico 2: Maiores ganhos de participação no PIB da Região Geográfica Intermediária de Divinópolis de 2020 para 2021 (p.p) – Top 10



Fonte: Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

Em **Arcos**, município com o segundo maior ganho de participação no PIB da região, o desempenho favorável foi observado na indústria extrativa de calcário, dolomita e beneficiamento associado e no segmento de fabricação de cimento, com acréscimo de 79,3% de pessoal ocupado na indústria de minerais não metálicos presente em seu território conforme informações da Rais. O relatório da



CSN-Cimentos, atuante no município, confirma o contexto vantajoso relacionado ao mercado de cimento em 2021.¹

A atuação positiva da metalurgia associada à produção de ferro gusa, laminados de aço, arames e fundição de ferro e aço, foi o fator interveniente decisivo para o ganho de representação observado em **Itaúna** (o Grupo Minas Gusa atua em seu território). Houve ainda desempenho favorável da construção civil, da indústria de produtos cerâmicos e demais minerais não metálicos e de serviços articulados com a atividade industrial, tais como o transporte terrestre de carga e aqueles prestados às empresas. Dados da Rais atestam o avanço local desses segmentos, com aumento de pessoal ocupado na comparação de 2021 com o ano anterior, na metalurgia (24,9%), na construção civil (50,4%), na indústria de minerais não metálicos (10,4%), nos serviços de transporte e comunicações (13,9%) e nas atividades administrativas, técnicas e profissionais (12,1%) (gráfico 2).

Em **Passa Tempo**, além do contexto positivo da indústria siderúrgica atrelada à produção de ferroligas, houve também incremento no VAB corrente da indústria de extração do minério de ferro no período. O resultado favorável observado foi coerente com o acréscimo no consumo industrial de energia elétrica em âmbito local e com o aumento de pessoal ocupado nas atividades industriais mencionadas (metalurgia e extrativa mineral) conforme dados da Rais para o município.

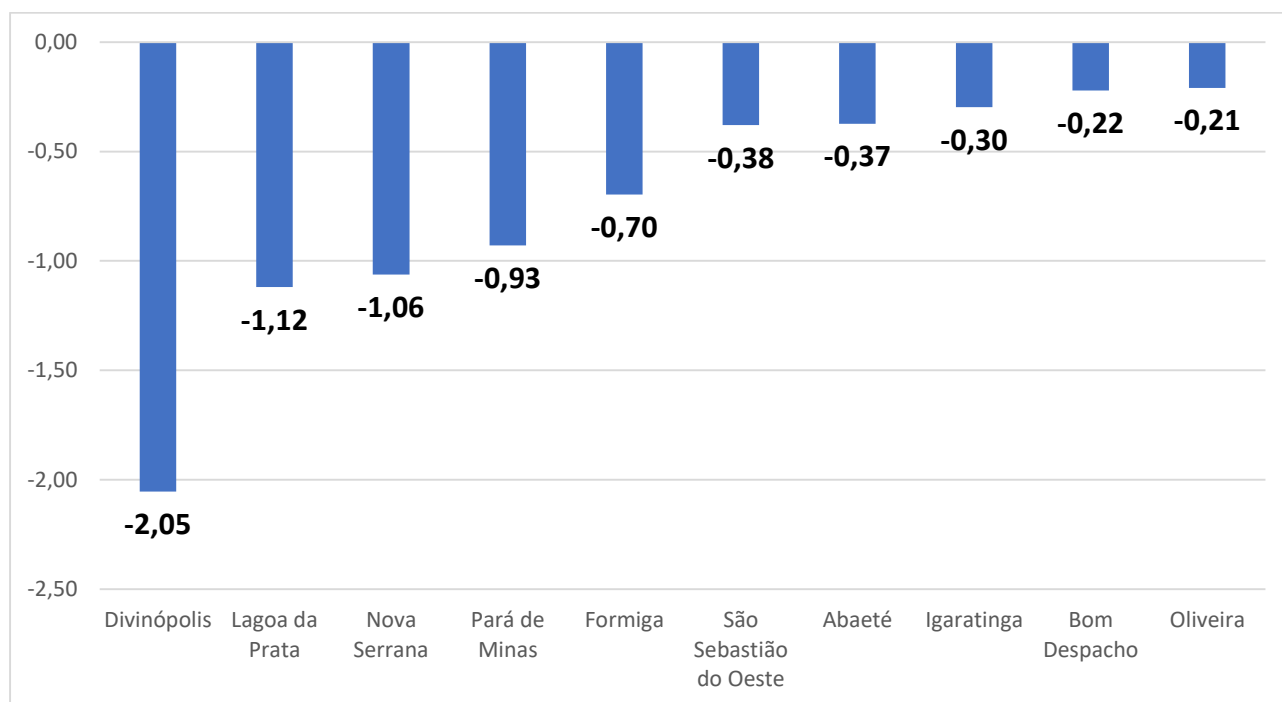
O ganho de representatividade identificado em **Iguatama** (na fabricação de adubos, fertilizantes, produtos químicos e na produção de milho e soja na agricultura local), **Conceição do Pará** (na extração de metais preciosos, na metalurgia e no comércio atacadista de produtos alimentares), **Córrego Fundo** (na fabricação de cal e gesso), **Cláudio** (na atividade comercial, na produção de estruturas metálicas e ferramentas e, principalmente, na indústria metalúrgica), **Pains** (na fabricação de minerais não metálicos e na extração de calcário, dolomita e outros minerais) e **Carmo da Mata** (na fundição de ferro e aço) foram em proporção relativamente menor do que o observado em **Arcos**, **Itaúna** e **Passa Tempo** e praticamente residual em relação a **Itatiaiuçu** (município que concentrou o acréscimo de participação no produto agregado regional) (gráfico 2).

Divinópolis foi o município que mais perdeu participação no produto agregado da região no período. A redução observada era esperada em função da queda de representação dos serviços na estrutura produtiva mineira em 2021. Como os serviços possuem peso relevante na economia do município polo e houve evolução nominal negativa no valor agregado dos serviços prestados às famílias, de informação e comunicação, de alimentação fora do domicílio e do comércio varejista (com queda residual no consumo de energia elétrica nessa atividade em seu território), compreende-se a diminuição de sua contribuição para o PIB da região (gráfico 3).

¹ Ver informações financeiras na central de resultados da empresa para o ano de 2021: <https://ri.csn.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>. Acesso em: 21/10/2024.



Gráfico 3: Maiores perdas de participação no PIB da Região Geográfica Intermediária de Divinópolis de 2020 para 2021 (p.p) – Bottom 10



Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

Em **Lagoa da Prata**, território com a segunda maior queda de representatividade no PIB da RGInt de Divinópolis, o comportamento adverso foi observado na indústria alimentícia associada à fabricação de laticínios. Esse resultado foi coerente com o cenário de redução no valor de transformação industrial desse segmento em âmbito estadual (-4,4%) na comparação de 2021 com o ano anterior conforme dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA-Empresa) do IBGE. A Alvoar Lácteos, resultante da fusão entre os laticínios Betânia e Embaré, atua em âmbito local.²

O desempenho desfavorável de setores do complexo metalmeccânico (na contramão da recuperação observada em nível estadual em 2021) atrelado à fabricação de produtos de metal e ferramentas, com queda de pessoal ocupado conforme dados da Rais tanto na indústria mecânica (-12,0%) quanto no segmento de materiais elétricos e de comunicação (-76,5%) do município, foram fatores intervenientes para perda de participação ocorrida em **Nova Serrana** no período. Além disso, houve evolução nominal negativa no valor adicionado local do segmento de intermediação financeira e das atividades profissionais, técnicas, administrativas e complementares (gráfico 3).

² Ver a seguinte notícia: <https://valor.globo.com/agronegocios/noticia/2021/10/26/betania-e-embare-assinam-fusao-que-cria-empresa-de-lacteos-com-vendas-de-r-4-bi.ghtml>. Acesso em: 22/10/2024.



Em **Pará de Minas**, os fatores intervenientes para queda de representatividade identificada foram dois: a redução na variação corrente no VAB da atividade comercial e o resultado adverso tanto da indústria têxtil relacionada à tecelagem de fios de algodão, estamparia, texturização e fabricação de calçados de couro (com queda de pessoal ocupado na indústria calçadista do município) quanto da suinocultura (em razão do aumento dos custos de produção).

A evolução nominal negativa dos serviços financeiros (em consonância com a queda de participação dessa atividade na economia mineira em 2021) e da educação mercantil (com retração no quantitativo de pessoal ocupado na atividade de ensino segundo dados da Rais para o município) foram fatores decisivos para redução observada em **Formiga** (gráfico 3).

A perda de participação identificada nos municípios seguintes foi em proporção relativamente menor do que a observada nos mencionados anteriormente (**Divinópolis, Lagoa da Prata, Nova Serrana, Pará de Minas e Formiga**): em **São Sebastião do Oeste** (no VAB da indústria de alimentos e bebidas, em conformidade com a redução de representatividade desses segmentos na economia estadual em 2021), em **Abaeté** (na indústria frigorífica de abate de bovinos, corroborada pela queda no consumo industrial de energia elétrica e de pessoal ocupado no segmento de fabricação de alimentos e bebidas conforme informações da Rais para o município), **Igaratinga** (na produção de alimentos para animais, com retração no consumo local de energia elétrica industrial), **Bom Despacho** (nos serviços financeiros e no segmento de energia e saneamento, acompanhando a diminuição da representação dessas atividades na estrutura produtiva mineira no período) e em **Oliveira** (na indústria de laticínios, na construção civil e na educação privada).

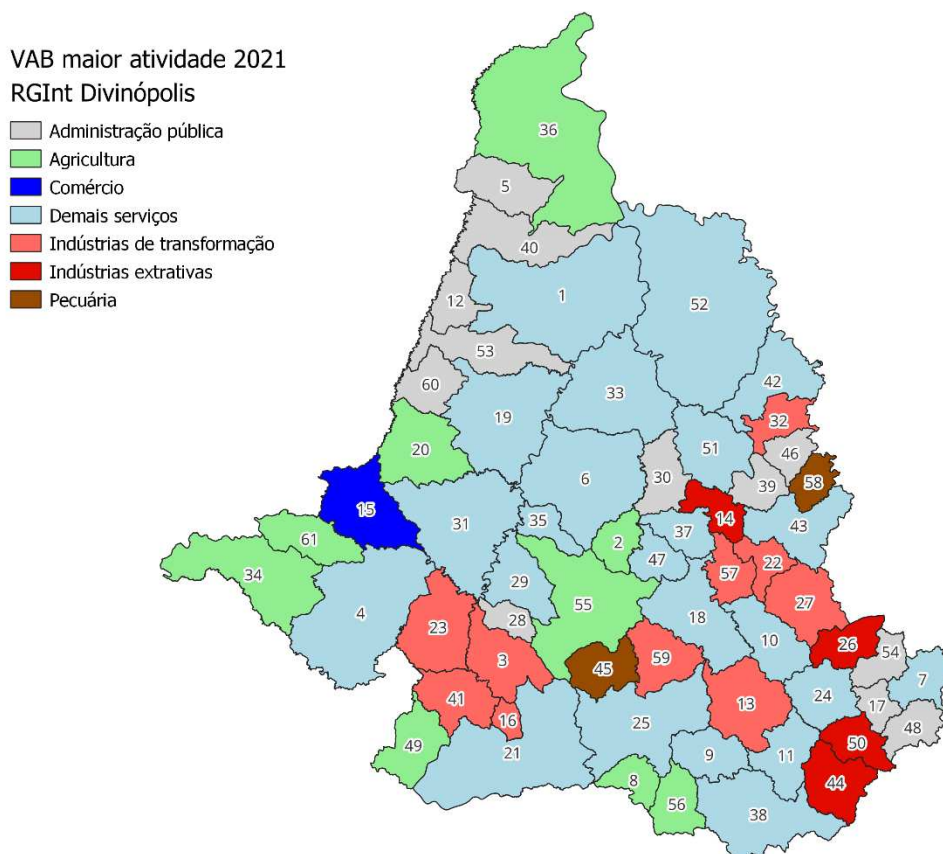
O mapa 1 apresenta a atividade econômica predominante em cada município da RGIInt de Divinópolis em 2021. O comércio varejista foi a atividade preponderante em **Córrego Danta**. Em dois municípios, a pecuária foi a atividade de maior participação no VAB local: **São José da Varginha** (na criação de aves para corte) e **Pedra do Indaiá** (na bovinocultura leiteira). Em quatro municípios, a indústria extrativa mineral foi o segmento de maior peso na estrutura econômica: **Itatiaiuçu, Passa Tempo e Piracema** (na extração do minério de ferro) e **Conceição do Pará** (na mineração de metais preciosos).³

Em nove municípios, a agricultura foi a atividade de maior representatividade na composição produtiva: **Santo Antônio do Monte, Araújos, Morada Nova de Minas e Estrela do Indaiá** (no cultivo de lavouras temporárias), **Medeiros** (além de lavouras temporárias, sobretudo o feijão, destaca-se também o cultivo de cereais, soja e café arábica), **Camacho, Tapiraí e São Francisco de Paula** (na cafeicultura) e **Pimenta** (no cultivo de milho, soja e café arábica) (mapa 1).

³ A Arcelor Mittal e a Mineração Usiminas atuam em Itatiaiuçu; a MML Metais Mineração, em Passa Tempo e a JMN Mineração, em Piracema. A Jaguar Mining atua na extração de metais preciosos em Conceição do Pará.



Mapa 1: Atividade Econômica predominante na Região Geográfica Intermediária de Divinópolis – 2021



Legenda: 1 Abaeté; 2 Araújos; 3 Arcos; 4 Bambuí; 5 Biquinhas; 6 Bom Despacho; 7 Bonfim; 8 Camacho; 9 Carmo da Mata; 10 Carmo do Cajuru; 11 Carmópolis de Minas; 12 Cedro do Abaeté; 13 Cláudio; 14 Conceição do Pará; 15 Córrego Danta; 16 Córrego Fundo; 17 Crucilândia; 18 Divinópolis; 19 Dolores do Indaiá; 20 Estrela do Indaiá; 21 Formiga; 22 Igaratinga; 23 Iguatama; 24 Itaguara; 25 Itapeçerica; 26 Itatiaiuçu; 27 Itaúna; 28 Japaraíba; 29 Lagoa da Prata; 30 Leandro Ferreira; 31 Luz; 32 Maravilhas; 33 Martinho Campos; 34 Medeiros; 35 Moema; 36 Morada Nova de Minas; 37 Nova Serrana; 38 Oliveira; 39 Onça de Pitangui; 40 Paineiras; 41 Pains; 42 Papagaios; 43 Pará de Minas; 44 Passa Tempo; 45 Pedra do Indaiá; 46 Pequi; 47 Perdigoão; 48 Piedade dos Gerais; 49 Pimenta; 50 Piracema; 51 Pitangui; 52 Pompéu; 53 Quartel Geral; 54 Rio Manso; 55 Santo Antônio do Monte; 56 São Francisco de Paula; 57 São Gonçalo do Pará; 58 São José da Varginha; 59 São Sebastião do Oeste; 60 Serra da Saudade; 61 Tapiraí.

Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

Em dez municípios, a indústria de transformação foi a atividade econômica predominante: **Arcos**, **Córrego Fundo** e **Pains** (na fabricação de cimento e/ou cal, gesso e demais minerais não metálicos), **Itaúna** e **São Gonçalo do Pará** (na metalurgia e na indústria têxtil), **Igaratinga** e **São Sebastião do Oeste** (na produção de alimentos para animais e no abate de aves), **Cláudio** (na fundição de ferro e aço e na fabricação de artefatos e estruturas metálicas), **Maravilhas** (no abate de aves, na produção de ração animal e de ferro gusa) e **Iguatama** (na fabricação de adubos, fertilizantes e outros produtos químicos).



Em 12 municípios do território, a administração pública foi a atividade de maior participação na estrutura produtiva local em 2021. Nos outros 23 municípios, o agrupamento dos “demais serviços” (que só não inclui o comércio e os serviços prestados pela administração pública) foi a atividade econômica preponderante (mapa 1).

Este informativo apresenta a composição setorial e as principais alterações na dinâmica de produção ocorridas na economia mineira e na RGIInt de Divinópolis entre 2020 e 2021. Em relação à composição setorial, conclui-se que a região analisada possui maior representatividade em sua estrutura produtiva na comparação com a estrutura econômica média do estado, na agropecuária e na indústria (com destaque para a extração mineral, metalurgia, fabricação de minerais não metálicos e de produtos têxteis). Em contrapartida, é menor a participação dos serviços privados na estrutura produtiva regional em comparação com sua representatividade na estrutura econômica mineira.

No que se refere às principais modificações no produto agregado da RGIInt analisada, os municípios que mais ganharam participação no PIB da região de 2020 para 2021 foram: **Itatiaiuçu** (que concentrou o acréscimo de representatividade), **Arcos, Itaúna, Passa Tempo, Iguatama, Conceição do Pará, Córrego Fundo, Cláudio, Pains e Carmo da Mata**. Já os que mais perderam representação no produto agregado regional foram: **Divinópolis, Lagoa da Prata, Nova Serrana, Pará de Minas, Formiga, São Sebastião do Oeste, Abaeté, Igaratinga, Bom Despacho e Oliveira**.



EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Luciana Lopes Nominato Braga

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretor

Claudio Djissey Shikida

Coordenador Geral

Tomaz Duarte Moreira

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira

Lívia Cristina Rosa Cruz

Luís Viegas Andrade Ribeiro (estagiário)

Max Melquiades Silva

Marilene Cardoso Gontijo

Regis Costa Santos

Thiago Rafael Corrêa de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br